# Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** INCENTIVO À AMAMENTAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**Relatoria:** SARAH SILVA SABINO

**Autores:** Lori Anisia Martins de Aquino
Leilane Alves Chaves
Anete Medeiros de Lima
Aline Siqueira de Almeida

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O leite materno (LM) oferece uma variedade de propriedades imunológicas, nutricionais e tem demonstrado efetividade em proteger o recém-nascido (RN) contra infecções respiratórias, gastrintestinais, otite média e várias alergias, além de conter gorduras e proteínas essenciais ao crescimento e desenvolvimento do cérebro humano. A mulher que amamenta, ainda favorece a si mesma, por apresentar melhor recuperação dos abalos do parto, retorno ao peso pré-gestacional e proteção contra o câncer de mama. O manejo clínico da amamentação consiste na preparação das mamas na gestação, amamentação na sala do parto e intervenção nas dificuldades do aleitamento materno (AM). Nas primeiras semanas do puerpério é que surgem as principais intercorrências na amamentação, que resultam no desmame precoce. Assim, o Projeto Institucional de Bolsas de Ensino da Graduação intitulado “Aprimoramento do Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem no Manejo Clínico da Amamentação” foi criado para incentivar o AM. Este trabalho objetiva relatar a experiência das integrantes do projeto acerca do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes no manejo clínico da amamentação. O projeto foi realizado de agosto a dezembro de 2009, para alunos do curso de Graduação em Enfermagem da UFU através de aulas expositivo-dialogadas, palestras, mostra de vídeos, oficinas e visitas ao Banco de Leite Humano. Os temas abordados foram: anatomia da mama, fisiologia da lactação, importância nutricional do LM, técnicas para amamentar, papel do enfermeiro na amamentação e dificuldades relacionadas ao AM. As atividades desenvolvidas contribuíram para a formação técnica, humana e crítica em saúde, ao oportunizar espaços para problematização sobre o manejo clínico da amamentação, tema ainda pouco abordado nos currículos da área da saúde. A interação com os alunos constituiu um espaço de “aprender” e “saber-fazer”, pois permitiu a construção de habilidades fundamentais para o trabalho em saúde, ao discutir os problemas relacionados à amamentação. Portanto, o projeto desenvolvido pretendeu formar multiplicadores das ações acerca da proteção, apoio e incentivo ao AM, almejando alcançar uma assistência de Enfermagem mais capacitada e humanizada. Ressalta-se que conhecer aspectos relacionados à prática do AM é ponto de extrema importância para que a mãe e a criança vivenciem a amamentação de forma efetiva e tranqüila, recebendo do profissional enfermeiro as orientações adequadas e necessárias para o seu êxito.